

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-478-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.785211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE II

CAPÍTULO 1..... 1

DENGUE: UM ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Raiana Lana da Silva Araújo
Aryelle Américo de Britto Marinho
Marise Alves de Souza Oliveira
Juliana Nascimento Andrade
Misael Silva Ferreira Costa
Franklin Emmanuel Brizolara Pereira Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113091>

CAPÍTULO 2..... 15

DIFERENCIANDO HIPERMOBILIDADE ARTICULAR, SINDROME DE HIPERMOBILIDADE E SINDROME DE EHLERS-DANLOS DO TIPO HIPERMOBILIDADE – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA E TRATAMENTO CLÍNICO

Victor Yamamoto Zampieri
Djanira Aparecida da Luz Veronez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113092>

CAPÍTULO 3..... 27

DOENÇA FALCIFORME: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Priscas Amélia dos Santos Bitencourt Amorim Matos
Valmin Ramos da Silva
Adriano Pereira Jardim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113093>

CAPÍTULO 4..... 48

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E NANDROLONA SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL: BREVE REVISÃO

Lais Caroline da Silva Santos
Érique Ricardo Alves
Bruno José do Nascimento
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113094>

CAPÍTULO 5..... 58

EXPERIÊNCIAS DE PERDA DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI HOSPITALIZADOS

Letícia Brandão Sousa

Danila Lorena Nunes dos Santos
Camila Maria Simas Almondes
Fernanda Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113095>

CAPÍTULO 6..... 67

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS PARTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Liane Bahú Machado
Silvana Carloto Andres
Marjana Pivoto Reginaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113096>

CAPÍTULO 7..... 76

FIABILIDADE E PRECISÃO DO TESTE ULNT1 EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS – ESTUDO EXPLORATÓRIO

Vitor Ferreira
Richarnickson Luís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113097>

CAPÍTULO 8..... 85

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL UM INDICATIVO DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA?

Lorena Cristina Curado Lopes
Jéssica Rodrigues Rezende
Lucas Henrique Fraga Queiroz
Raquel Machado Schincaglia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113098>

CAPÍTULO 9..... 93

HEPATITE AGUDA MEDICAMENTOSA CAUSADA PELO CONSUMO DO SUPLEMENTO DIETÉTICO WHEY PROTEIN: UM RELATO DE CASO

Victor Costa Monteiro
André Luiz Saraiva de Meneses Gomes
Nathalia Filgueira Caixeta
Natália David Vilela
Lucas Henrique Gomes da Silva
Edson Júnio Brasil de Oliveira
Paulo Guilherme Alves Gonzaga
Igor da Silva de Paula
Hinnaê Silva Oliveira
João Pedro de Castro Ribeiro
Ludmyla Isadora Silveira
Cecília Barbosa de Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113099>

CAPÍTULO 10..... 101

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO

QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO

Ana Cláudia de Souza Leite
Samara Jesus Sena Marques
Tainá da Silva Carmo
Francisco Savio Machado Lima Gabriel
Isadora Gomes Mendes
Nathalia Maria Lima de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130910>

CAPÍTULO 11 110

IDOSOS: CONDIÇÕES NUTRICIONAIS E CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL

Carolina de Paula Pereira
Anne Carolinne Rios de Araújo
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130911>

CAPÍTULO 12 125

IMPACTO DA PREVALENCIA DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM DCNTs NO AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA - UNICEUMA

Tâmara Aroucha Matos
Rodrigo Sevinhago
Matheus Cardoso Silva
Madla Santos
Juliana Lima Araújo
Sarah Lucena
Carla Maria Oliveira Fernandes
Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130912>

CAPÍTULO 13 132

JEJUM INTERMITENTE COMO ESTRATÉGIA DE PERDA DE PESO EM MULHERES ADULTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elvia Vittoria Fichera
Carla Renata Lima de Moraes Gauginski
Nara de Andrade Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130913>

CAPÍTULO 14 149

MANUAL DE ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ E DA FALA

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130914>

CAPÍTULO 15 155

MICROCEFALIA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Francisca Vilândia de Alencar

Francinubia Nunes Barros
Jeyzianne Franco da Cruz Silva
Leidiane Pinto dos Santos
José Willian Pereira da Silva
Camila Bezerra Silva
Ricardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130915>

CAPÍTULO 16..... 164

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE AUDIOLOGIA OCUPACIONAL

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130916>

CAPÍTULO 17..... 177

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE VOZ OCUPACIONAL

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130917>

CAPÍTULO 18..... 190

NANOMATERIAS FLUORETADOS COMO AGENTES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA

Clarissiane Serafim Cardoso
Naile Roberta Lima dos Santos
Alexandre Almeida Júnior
Tatiana Rita de Lima Nascimento
Pammella Pereira Maciel
Aline Lima
Camila Félix da Silva
Fabio Correia Sampaio
Camila Braga Dornelas
Clovis Stephano Pereira Bueno
Karlla Almeida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130918>

CAPÍTULO 19..... 211

NEUROPLASTICIDADE NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: RELAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIAS E PSICOLOGIA

Márcia Lucileide Silva Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130919>

CAPÍTULO 20..... 222

NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMUNOTERAPIA ATIVA E PASSIVA

Thalita de Marcos dos Santos
Gustavo Alves Andrade dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130920>

CAPÍTULO 21.....233

O DESENVOLVIMENTO AOS 4 E 8 MESES DE PREMATUROS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL PELO TESTE BAYLEY-III

Caroline de Oliveira Alves

Livia de Castro Magalhães

Rafaela Silva Moreira

Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130921>

CAPÍTULO 22.....246

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ingrid Guedes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130922>

SOBRE O ORGANIZADOR.....253

ÍNDICE REMISSIVO.....254

EXPERIÊNCIAS DE PERDA DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI HOSPITALIZADOS

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 27/05/2021

Letícia Brandão Sousa

Hospital Universitário Presidente Dutra -
Universidade Federal do Maranhão (UFMA),
Unidade de Transplante Renal
São Luís – Maranhão
<https://orcid.org/0000-0001-7856-0276>

Danila Lorena Nunes dos Santos

Hospital Universitário Presidente Dutra -
Universidade Federal do Maranhão (UFMA),
Unidade de Transplante Renal
São Luís – Maranhão
<https://orcid.org/0000-0001-5012-1431>

Camila Maria Simas Almondes

Hospital Universitário Presidente Dutra -
Universidade Federal do Maranhão (UFMA),
Unidade de Rim
São Luís – Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-3896-8610>

Fernanda Ferreira Lopes

Universidade Federal do Maranhão (UFMA),
Programa de Pós-graduação em Odontologia
São Luís – Maranhão
<https://orcid.org/0000-0001-5818-412X>

RESUMO: Objetivo: avaliar a perda dentária e o impacto na qualidade de vida dos pacientes transplantados renais. **Métodos:** estudo transversal, observacional, com abordagem quantitativa realizado em 30 pacientes transplantados renais hospitalizados no

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Para a obtenção da quantidade/ posição de dentes perdidos, foi realizado exame clínico à beira leito e para verificação do impacto da perda dentária na qualidade de vida foi utilizado o roteiro “Perfil do Impacto da Saúde Bucal” (OHIP-14). **Resultados:** obteve-se uma pontuação média total de 7,26 (dp=5,72), sendo mais afetadas as dimensões Dor Física e Desconforto Psicológico. Houve significância estatística em relação aos dentes extraídos, no entanto, a quantidade e a localização de dentes perdidos não foi significativa. **Conclusão:** a perda dentária impacta na qualidade de vida, sendo fundamental o acompanhamento dos pacientes transplantados renais pelo cirurgião-dentista, a fim de proporcionar melhor condição de saúde bucal e conseqüentemente melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de Rim; Saúde Bucal; Perda de dente; Qualidade de Vida.

EXPERIENCES OF TOOTH LOSS AND QUALITY OF LIFE IN HOSPITALIZED KIDNEY TRANSPLANT PATIENTS

ABSTRACT: Objective: to evaluate tooth loss and the impact on the quality of life of kidney transplant patients. **Methods:** cross-sectional, observational study with a quantitative approach carried out with 30 kidney transplant patients hospitalized at the University Hospital of the Federal University of Maranhão. To obtain the quantity / position of missing teeth, a clinical examination was performed at the bedside and to verify the impact of tooth loss on quality of life, the “Oral Health Impact Profile” script (OHIP-

14) was used. **Results:** a total average score of 7.26 (sd = 5.72) was obtained, with the dimensions Physical Pain and Psychological Discomfort being most affected. There was statistical significance in relation to extracted teeth, however, the number and location of missing teeth was not significant. **Conclusion:** tooth loss impacts the quality of life, and it is essential to monitor kidney transplant patients by the dentist, in order to provide better oral health conditions and, consequently, better quality of life.

KEYWORDS: Kidney Transplantation; Oral Health; Tooth Loss; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é a incapacidade total ou parcial dos rins de filtrar substâncias tóxicas, provocando diversas alterações sistêmicas. Quando essa incapacidade de filtração é superior a 90%, classifica-se como doença renal terminal – DRT (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007).

Os tratamentos disponíveis para a DRT não apresentam caráter curativo, caracterizam-se como tratamentos substitutivos. Por meio da diálise peritoneal, hemodiálise ou o transplante renal, a função do rim doente é substituída amenizando os prejuízos metabólicos e hormonais, de modo a preservar e proporcionar qualidade de vida (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida é conceituada como “a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida” (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007). Atualmente, a avaliação da qualidade de vida tem se tornado uma maneira de acompanhar várias especialidades relacionadas a saúde pública, como por exemplo, no tratamento de pacientes que apresentam a doença renal crônica (DRC), de forma que, quando direcionada à saúde se apresenta como um complexo multidimensional, abrangendo fatores físicos, sociais, psicológicos e bem-estar, desvantagens, limitações e condições religiosas (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007; PALMA; LEITE; GRECO, 2019).

Uma boa condição de higiene bucal, dentes naturais hígidos e funcionais auxiliam para a manutenção da qualidade de vida de forma a permitir uma melhor autoestima, funcionalidade, orgulho e aparência. Em contrapartida, a perda de 1 ou mais dentes pode ocasionar não apenas prejuízos mastigatórios, mas também grandes danos sociais e emocionais (BITENCOURT; CORREA; TOASSI, 2019).

Problemas odontológicos geram impedimentos sociais e laborais muitas vezes com potencial incapacitante de forma a afetar, consideravelmente, a qualidade de vida. Por esse motivo, a importância de analisar não somente o fator curativo dos problemas da cavidade bucal, mas a inclusão de índices subjetivos que expressem a percepção do paciente sobre sua condição bucal nas dimensões físicas, sociais e psicológicas (MIOTTO; ALMEIDA; BARCELLOS, 2014).

Não existem pesquisas suficientes com pacientes transplantados renais e o impacto

na qualidade de vida frente às doenças da cavidade bucal (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007). A perda dentária na população geral é considerada uma limitação na mastigação, fala, sorriso, convívio social e emprego. A presença de dentes com problemas que desencadeiam dor, incapacita mais a vida das pessoas que a própria perda dentária (BITENCOURT; CORREA; TOASSI, 2019).

Este trabalho teve por objetivo avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes transplantados renais hospitalizados no Hospital Universitário – UFMA (HUUFMA), visando identificar as características que indicam uma menor qualidade de vida associada a condição bucal neste grupo de indivíduos.

2 | MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, observacional, com abordagem quantitativa, no setor de Transplante Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão- Unidade Presidente Dutra (HUPD), em São Luís, MA, Brasil, no período de Setembro de 2020 a Janeiro de 2021. Foram incluídos 30 pacientes transplantados renais hospitalizados no setor de internação Transplante Renal e excluídos pacientes cuja comorbidade influenciasse no modo de percepção sobre a qualidade de vida.

Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de coleta de dados onde foram inseridas informações referentes ao gênero, idade, estado civil, escolaridade, procedência, ano que recebeu o diagnóstico de DRC, tempo em que ficou em tratamento dialítico, data de realização do transplante. Informações sobre a utilização de serviços de saúde nos últimos 12 meses, os profissionais procurados, o motivo e o tipo de serviço odontológico utilizado também foram investigados.

Realizou-se o exame físico bucal à beira leito com auxílio de luz artificial para obtenção de dados sobre quantidade e posição de dentes perdidos com exceção dos terceiros molares. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizada a versão reduzida do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP), traduzida como “Perfil do Impacto da Saúde Bucal” que avalia a percepção dos sujeitos sobre os impactos produzidos pelas condições bucais na qualidade de vida.

Com o objetivo de complementar os estudos epidemiológicos tradicionais, Slade e Spencer desenvolveram e testaram o Oral Health Impact Profile (OHIP) (PALMA; LEITE; GRECO, 2019). O OHIP-14 (versão reduzida OHIP) constitui um indicador subjetivo que visa fornecer uma medida da incapacidade, desconforto e desvantagem/deficiência atribuída à condição bucal, através da autoavaliação, determinando o seu impacto no bem-estar e autoestima, possibilitando melhorar as intervenções clínicas (MIOTTO; BARCELLOS; VELTEN, 2012).

O questionário (OHIP-14) integra duas perguntas para cada uma das sete dimensões:

1- Limitação funcional, 2- Dor física, 3- Desconforto Psicológico, 4-Incapacidade física, 5-

Incapacidade psicológica, 6- Incapacidade social e 7- Deficiência/desvantagem (MIOTTO; BARCELLOS; VELTEN, 2012).

Foi utilizada a escala de Likert para as respostas de cada pergunta do OHIP-14, cujas questões estavam organizadas de modo que os participantes indicassem cinco categorias de resposta relacionadas à frequência com que experienciaram cada um dos problemas. As categorias de resposta e respectivas cotações são: sempre = 4; quase sempre = 3; às vezes = 2; raramente = 1; nunca = 0, com pontuação total máxima possível chegando a 56 pontos (AFONSO et al., 2017). Para obtenção da pontuação final no OHIP-14, foi utilizado o método aditivo por permitir aferir a gravidade do impacto, sendo que maiores pontuações indicam uma pior qualidade de vida associada à condição bucal (MIOTTO; BARCELLOS; VELTEN, 2012).

A estatística descritiva dos dados foi realizada com distribuição das frequências absolutas e percentuais de todas as variáveis de estudo, tendência central (média, mediana) e variabilidade (desvio-padrão, amplitude total). As médias de cada domínio e do OHIP-14 total foram verificadas para comparação. Para análise bivariada foram realizados testes estatísticos com o objetivo de determinar diferenças entre o índice OHIP-14 e as variáveis independentes. A normalidade da variável dependente OHIP-14 total foi testada pelo teste Kolmogorov-Smirnov e aceita a hipótese de normalidade de distribuição dos dados. Deste modo, foi utilizado o teste t de Student com nível de significância a 5%.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA sob o protocolo n° 4.228.574, dia 21 de agosto de 2020. Os possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa estão relacionados a confidencialidade e a privacidade que serão asseguradas, inclusive, com proteção da imagem. Em relação aos benefícios, os participantes terão benefícios sobre a qualidade de vida, pois pretende-se fornecer providências para reduzir os efeitos e condições adversas que possam causar dano, considerando características e contexto do participante da pesquisa.

3 | RESULTADOS

O estudo foi realizado com 30 pacientes transplantados renais hospitalizados. Foram avaliadas as seguintes variáveis socioeconômicas: idade, sexo, estado civil, escolaridade e procedência (Tabela 1). A idade dos participantes variou de 22 a 69 anos, com mediana de 48 anos e média de $44,33 \pm 13,99$ anos, com um maior número de pacientes na faixa etária de 49-69 anos e do sexo feminino, no entanto não houve significância estatística em nenhuma das variáveis pesquisadas.

Variável	OHIP-14 total média (desvio-padrão)
Idade	
22-48 anos	6,43 (4,67)
49-69 anos	7,27 (4,15)
p-valor	0,587
Sexo	
Masculino	6,20 (4,32)
Feminino	7,07 (4,53)
p-valor	0,638
Estado civil	
Sem companheiro	6,69 (4,61)
Com companheiro	6,75 (4,33)
p-valor	0,974
Escolaridade	
Sem curso superior	6,29 (4,97)
Com curso superior	4,62 (4,34)
p-valor	0,490
Procedência	
Capital	7,63 (4,00)
Interior	6,00 (4,67)
p-valor	0,365

Tabela 1. Média, desvio-padrão e p-valor (t-Student) das variáveis socioeconômicas e demográficas para o OHIP-14 total dos pacientes transplantados renais hospitalizados (n=30).

Em relação ao questionário OHIP-14, obteve-se uma pontuação média total de 7,26 (dp=5,72), sendo mais afetadas as dimensões Dor Física apresentando média de 2,16 (dp +1,61) e Desconforto Psicológico com média de 2,47 (1,62). Identificam-se como dimensões menos afetadas a Deficiência/desvantagem e Incapacidade Social, que apresentaram maiores coeficientes de variação (Tabela 2).

Dimensões	Média	desvio padrão	Mínimo	Máximo
Limitação funcional (itens 1 e 2)	0,53	0,79	0	5
Dor física (itens 3 e 4)	2,16	1,61	0	6
Desconforto psicológico (itens 5 e 6)	2,47	1,62	0	5
Incapacidade física (itens 7 e 8)	1,84	1,32	0	5
Incapacidade psicológica (itens 9 e 10)	1,66	1,72	0	6
Incapacidade social (itens 11 e 12)	0,26	0,73	0	3
Deficiência (itens 13 e 14)	0,23	0,77	0	4

Total	7,26	5,72	0	12
-------	------	------	---	----

Tabela 2- Distribuição de pontuações nas dimensões e a pontuação total do OHIP-14 dos pacientes transplantados renais hospitalizados (n=30).

Foram estudadas as seguintes variáveis relativas à saúde bucal: higiene bucal, perda dentária, quantidade e localização dos dentes perdidos. Apresentaram maiores médias os pacientes que realizavam menos de 3 escovações diárias, com biofilme dental visível durante o exame clínico e que não utilizavam o fio dental. Houve significância estatística em relação aos dentes extraídos ($p < 0,001$), evidenciando que a perda dentária provoca o impacto na qualidade de vida, no entanto, a quantidade de dentes perdidos (até 4 dentes ou mais de 4 dentes) e/ou a localização destes (anterior ou posterior / anterior e posterior) não foi significativa (Tabela 3).

Variável	OHIP-14 total média (desvio-padrão)
Quantidade de escovações dentárias diárias	
Menos de 3	7,07 (4,56)
3 ou mais	6,27 (4,31)
p-valor	0,663
Uso de fio dental	
Sim	5,42 (4,57)
Não	7,22 (4,33)
p-valor	0,369
Frequência de uso do fio dental	
1 x ao dia	1,50 (2,12)
2 vezes ou mais	7,00 (4,15)
p-valor	0,166
Biofilme dental visível	
Sim	8,25 (3,95)
Não	6,16 (4,52)
p-valor	0,325
Perda dentária	
Sim	8,51 (3,78)
Não	1,57 (1,51)
p-valor	<0,001*
Quantidade de dentes perdidos	
Até 4 dentes	6,50 (4,62)
Mais de 4 dentes	6,77 (4,06)

p-valor	0,721
Localização dos dentes perdidos	
Região anterior ou posterior	8,75 (3,19)
Regiões anterior e posterior	6,40 (4,72)
p-valor	0,233

Tabela 3. Média, desvio-padrão e p-valor (t-Student) das variáveis relativas à saúde bucal para OHIP-14 total dos pacientes transplantados renais hospitalizados (n=30).

4 | DISCUSSÃO

Este estudo avaliou o impacto na qualidade de vida dos pacientes transplantados renais hospitalizados frente às experiências de perdas dentárias através do questionário OHIP-14 (versão reduzida).

Segundo Ravagnani, Domingos, Miyazaki (2007), pesquisas sobre qualidade de vida nos pacientes com DRC no Brasil são escassas, principalmente após o transplante. Alguns destes trabalhos relatam melhora da qualidade de vida em todos os seus aspectos após o transplante, enquanto outros autores rejeitam esses resultados (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007).

Transplante renal não é a cura definitiva e, como qualquer outro tratamento substitutivo da DRC, há preocupações com a saúde física, com a possibilidade de rejeição do enxerto, com as mudanças corporais e de humor que podem surgir devidos aos efeitos dos imunossupressores que devem ser tomados durante todo o tempo de enxerto funcionante. Estas preocupações afetam os pacientes transplantados de forma a desencadear estresse e ansiedade sobre planejamentos e perspectivas futuras (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007). Contudo, estudos avaliaram que tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde, o transplante renal apresenta mais vantagens e resultados positivos na qualidade de vida do que desvantagens (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007).

Na obtenção da pontuação do questionário OHIP-14 pontuou-se uma média total de 7,26 sendo as duas dimensões mais afetadas: Dor física (2,16) e Desconforto psicológico (2,47), resultados que apresentam similaridade com a pesquisa de Palma, Leite, Greco (2019), apresentando as mesmas dimensões Dor física 6,5% e Desconforto psicológico 6,3% como mais pontuadas do estudo.

Afonso et al. (2017), também evidenciaram as dimensões Dor física e Desconforto psicológico como as mais afetadas e menos pontuadas as dimensões Incapacidade Social e Desvantagem (Deficiência) o que apresenta concordância com o resultado do presente estudo.

Sem dúvidas, a variante mais importante para o nosso estudo é a perda dentária e o número de dentes perdidos e o quão impacto essas perdas dentárias ocasionaram nos pacientes transplantados renais hospitalizados. Obtivemos uma média de dentes extraídos

de 8,51 (dp 3,78), estatisticamente significativa em relação ao impacto na qualidade de vida destes pacientes. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação a quantidade de dentes perdidos (até 4 dentes ou mais de 4 dentes) e a localização desses elementos dentários. Fato que nos mostra que apenas 1 elemento dentário, podendo este ser tanto anterior como posterior pode provocar impactos negativos na vida desses usuários em vários aspectos.

Pesquisas afirmam que a perda dentária (posterior ou anterior/posterior) é definida como um problema que afeta diretamente a vida de adultos e de idosos edêntulos totais sem reabilitação protética, provocando alterações funcionais como mastigação, fala e alterações psicossociais emocionais (BITENCOURT; CORREA; TOASSI, 2019).

Estas alterações nas atividades diárias associadas ao sentimento de vergonha são sempre relatadas nas pesquisas dos questionários sobre qualidade de vida emocionais (BITENCOURT; CORREA; TOASSI, 2019). O presente estudo demonstra a mesma similaridade frente as respostas dos pacientes durante o questionário OHIP-14, sendo relatada por uma participante do estudo que “deixou de ir ao casamento da filha porque estava sem dente”. Essa fala apenas enfatiza que perdas dentárias vão além de prejuízos mastigatórios.

Nosso estudo não apresentou associação do questionário OHIP-14 total com as variantes sexo ($p=0,638$) e estado civil ($p= 0,974$) corroborando com o estudo de Palma, Leite, Greco (2019). No entanto, esses autores encontraram significância nas variâncias escolaridade e idade. Indivíduos na faixa etária de 45-65 anos apresentaram os piores indicadores de qualidade de vida associada a percepção de saúde bucal.

Condições de higiene bucal dos pacientes transplantados renais hospitalizados mostraram-se relevantes apesar de não apresentarem significância estatística. Observou-se que pacientes com escovações diárias menor que 3 vezes, a não utilização do fio dental e a presença de placa visível foram associadas a piores condições de higiene bucal e maiores impactos na qualidade de vida dos usuários avaliados. Essa associação de higiene bucal e maiores pontuações do OHIP-14 também foram relatadas nos estudos de Coelho et al. (2008) e de Afonso et al. (2017).

Qualidade de vida e saúde bucal são dimensões que estão relacionadas e apresentam-se bem estabelecidas nas pesquisas no âmbito da saúde e epidemiologia. O OHIP é o questionário mais utilizado nos últimos estudos que avaliam o impacto da saúde bucal na qualidade de vida, o que justifica a escolha para a coleta de dados do presente estudo. Além disso, o OHIP-14 pode ser útil para determinar quais pacientes apresentam prioridades nos atendimentos odontológicos de acordo com os maiores impactos observados (MIOTTO; BARCELLOS; VELTEN, 2012).

5 | CONCLUSÃO

Nota-se que na literatura a associação direta da condição de saúde bucal e qualidade de vida está estabelecida, apesar de haver pouquíssimos estudos com pacientes transplantados renais. Nessa pesquisa obtivemos pontuações do questionário OHIP-14 que demonstraram consonância com os resultados presentes na literatura.

Enfatizamos a importância do cirurgião-dentista no tratamento e acompanhamento multidisciplinar dos pacientes transplantados renais, a fim de proporcionar uma melhor condição de saúde bucal e conseqüentemente saúde sistêmica e permitir a possibilidade de uma melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. P. C. et al. Qualidade de vida relacionada com a saúde oral: validação Portuguesa de OHIP-14. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 18, n. 2, p. 374-388, 2017. DOI 10.15309/17psd180208.

BITENCOURT, F. V.; CORREA, H. W.; TOASSI, R. F. C. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.1, p. 169-180, 2019. DOI 10.1590/1413-81232018241.09252017.

COELHO, M. P. et al. Avaliação do impacto das condições bucais na qualidade de vida medido pelo instrumento OHIP14. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 10, n. 3, p. 4-9, 2008.

MIOTTO, M. H. M. B.; ALMEIDA, C. S.; BARCELLOS, L. A. Impacto das condições bucais na qualidade de vida em servidores públicos municipais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 9, p. 3931-3940, 2014. DOI 10.1590/1413-8123201419.9.12912013.

MIOTTO, M. H. M. B.; BARCELLOS, L. A.; VELTEN, D. B. Avaliação do impacto na qualidade de vida causado por problemas bucais na população adulta e idosa em município da Região Sudeste. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 2, p. 397-406, 2012. DOI 10.1590/S1413-81232012000200014.

PALMA, P. V.; LEITE, I. C. G.; GRECO, R. M. Associação entre a qualidade de vida relacionada a saúde bucal e a capacidade para o trabalho de técnicos administrativos em educação: um estudo transversal. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 1, p. 100-107, 2019. DOI 10.1590/1414-462X201900010089.

RAVAGNANI, L. M. B.; DOMINGOS, N. A. M.; MIYAZAKI, M. C. O. S. Qualidade de vida e estratégias de enfrentamento em pacientes submetidos a transplante renal. **Estudos de Psicologia**, v. 12, n. 2, p. 177-184, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 232

Análise acústica 149, 179

Ansiedade 15, 18, 20, 22, 23, 64, 73, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 211, 214, 215, 217, 218, 219, 250

Audiologia ocupacional 164, 165

C

Câncer 49, 51, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 127, 134

Caracterização fisiopatológica 15

Cárie dentária 190, 191, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 205

Constipação funcional 110, 112, 113, 115, 116, 117

Creatina 48, 50, 52, 53, 57

Cuidado multiprofissional 67, 70

D

Dengue 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 96

Densidade mineral óssea 85, 86, 89

Depressão pós-parto 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75

Dermatologia 125, 127, 128

Doença falciforme 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

E

Emagrecimento 132, 135, 145, 147, 148

F

Fala 60, 65, 149, 151, 152, 161, 167, 171, 182, 246

Função hepática 3, 48, 52, 96

Função renal 53

H

Hepatite aguda medicamentosa 93, 95, 98

Hipermobilidade articular 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Hipertensão arterial sistêmica 102, 103, 104, 106, 107, 108, 134

I

Idosos 65, 66, 102, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122,

123, 124, 229

Imunoterapia ativa 222

Intervenção nutricional 134, 246, 251

J

Jejum intermitente 132, 134, 136, 139, 141, 142, 146, 147

L

Laudo pericial 164, 165, 172, 175, 177, 178, 181, 186, 188

M

Microcefalia 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

N

Neuroplasticidade 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219

P

Perda dentária 58, 60, 63, 64, 65, 66

Perfil epidemiológico 1, 3, 4, 13, 14, 34

Q

Qualidade de vida 32, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 101, 102, 106, 111, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 160, 161, 193, 222, 223, 226, 246, 248, 252

Quimioterapia 102, 103, 104, 105

R

Radioterapia 101, 103, 104

S

Saúde da mulher 71, 74

Síndrome de Ehlers-Danlos 15, 16, 17, 18, 19, 23

Síndrome de hiper mobilidade 15, 18, 19, 20, 21, 23

T

Toxicologia 55

Transtorno do espectro autista 246, 247

V

Voz 149, 150, 151, 153, 154, 167, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

W

Whey protein 93, 94, 95, 96

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4